



LÍNGUA PORTUGUESA

REVISÃO DE CRASE

CESPE

PROF. JOÃO BOLOGNESI

Revisão de Crase - CESPE

1. (CESPE) “Mas até o Iluminismo, no século XVIII, a humanidade não recorreu a teses raciais para justificar a escravidão.”

A ausência do sinal indicativo de crase em “a teses” indica que o substantivo está sendo usado em sentido generalizado, sem a determinação marcada pelo artigo.

2. (CESPE) “O cenário econômico otimista levou os empresários brasileiros a aumentarem a formalização do mercado de trabalho nos últimos cinco anos.”

No período acima, a partícula “a” ocorre tanto como preposição quanto como artigo: a primeira ocorrência é uma preposição exigida pelo emprego do verbo “levou”; a segunda ocorrência é um artigo que determina “formalização”.

3. (CESPE) “Estudos a respeito de riqueza e pobreza ora dão quitação a classes pela forma quantitativa da ordem do ganho econômico, ora pelo grau de consumo na sociedade capitalista...”

A ausência de sinal indicativo de crase no segmento “a classes” indica que foi empregada apenas a preposição “a”, exigida pelo verbo *dar*, sem haver emprego do artigo feminino.

4. (CESPE) “Desqualificar moralmente o outro significa não vê-lo como um agente autônomo e criador potencial de normas éticas ou como um parceiro na obediência a leis partilhadas e consentidas”

Não ocorre o sinal indicativo de crase em “a leis” por não estar aí empregado o artigo definido feminino.

5. (CESPE) “O regime trabalhista, ao adotar estratégias de proteção à saúde do trabalhador, institui mecanismos de monitoração dos indivíduos, visando a evitar ou identificar precocemente os agravos à sua saúde”

Não se usa o acento grave na preposição a, logo depois de “visando”, porque o verbo “evitar” não admite o artigo definido feminino.

6. (CESPE) “A capacidade refere-se às combinações alternativas de funcionamentos a partir das quais uma pessoa pode escolher.”

O acento grave em “às combinações” indica aí a presença do artigo feminino antes do substantivo; mas seria igualmente correto omitir o artigo, ao retirar o acento grave e escrever “as combinações”.

7. (CESPE) “Graças a essa reciprocidade entre uma coletividade e sua teoria, esta é um atributo fundamental na definição de um grupo.”

Já que a estrutura sintática exige a preposição “a”, a ausência de sinal indicativo da crase em “a essa reciprocidade” mostra que, por causa da presença do pronome demonstrativo “essa”, o artigo não é aí usado.

8. (CESPE) “Em contraposição a essa noção, Kant defende que o espaço e o tempo são dimensões básicas que possibilitam todo e qualquer conhecimento, intrínsecas ao ser humano enquanto ser cognoscente.”

A preposição em “ao ser humano” é exigida pelo adjetivo “intrínsecas”; por isso, a preposição teria de ser mantida no caso da substituição do artigo por “qualquer”, escrevendo-se “a qualquer ser humano”.

9. (CESPE) “Nos últimos anos, entretanto, estão sendo desenvolvidos métodos analíticos mais precisos para avaliar a influência dos fatores econômicos, epidemiológicos e sociológicos associados às raízes sociais da violência urbana.”

O emprego do sinal indicativo de crase em “às raízes” justifica-se pela regência de “associados” e pela presença de artigo; o sinal deveria ser eliminado caso a preposição viesse sem o artigo.

10. (CESPE) “José Genoíno disse que o isolamento da Venezuela poderia levar a uma crise e a um fundamentalismo.”

Em “a um fundamentalismo”, o emprego de preposição deve-se à regência de “levar”, e não exige sinal indicativo de crase porque antecede artigo indefinido masculino.

11. (CESPE) A correção gramatical do texto seria prejudicada caso se empregasse o sinal indicativo de crase no vocábulo “a” em “dá suporte a exigências recíprocas”.

12. (CESPE) “Ou aceitavam que a divisão não era inerente à sociedade e passavam a desconfiar de suas lentes e a desnaturalizar seu ponto de vista, ou decidiam que um agrupamento indiviso, com chefe que não manda e povo que não obedece, não pode ser uma sociedade.”

Apesar de a presença da preposição depois de “inerente” e de “passavam” ser exigida, respectivamente, pelo adjetivo e pelo verbo, o sinal indicativo de crase presente em “à sociedade” poderia também ser usado em “a desconfiar”.

13. (CESPE) “Não temos dado muita atenção a uma de nossas mais importantes riquezas nacionais”

É gramaticalmente opcional o emprego do sinal indicativo de crase em “a”, mas seu uso tornaria o sentido de “atenção” menos genérico e mais especificamente direcionado para “riquezas nacionais”

14. (CESPE) A correção gramatical do trecho seria mantida, caso se inserisse acento indicativo de crase em “a cabo”.

15. (CESPE) “O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) chega a Pernambuco disposto a fomentar ainda mais a rica produção cultural do estado.”

Em “disposto a fomentar”, se fosse empregado o sinal indicativo de crase em “a”, isso não causaria erro gramatical.

16. (CESPE) O emprego do acento grave na expressão “Mesmo desatento, ele está dando a ela seu tempo e seu carinho sonolento” prejudicaria a correção gramatical do período.

17. (CESPE) É facultativo o emprego do sinal indicativo de crase em “A partir do século XVII”.

18. (CESPE) Seria mantida a correção gramatical do texto, caso fosse empregado o acento indicativo de crase no “a”, em “cunhagem a martelo”.

19. (CESPE) “Em meio a esse cenário, foi elaborado o texto constitucional, que, desde então, recebeu a denominação de Constituição Cidadã.”

No trecho “Em meio a esse cenário”, a inserção de sinal indicativo de crase no “a” acarretaria prejuízo à correção gramatical do texto.

20. (CESPE) “Para atingir bem seus objetivos, as empresas públicas devem procurar criar condições equivalentes à racionalidade das empresas privadas, sem desconsiderar a especificidade do setor público.”

Caso o elemento “racionalidade” fosse flexionado no plural, o acento grave indicativo de crase deveria ser mantido.

21. (CESPE) “E quanto a corrigir quem fala errado?”

De acordo com o contexto, estaria também correto o emprego do sinal indicativo de crase em “quanto a”.

22. (CESPE) “É preciso partir da vida. Mas não vida em geral, e sim da vida hoje, no contexto contemporâneo, frente a duas tendências contrapostas que nos obrigam a repensar esse termo tão antigo e a cada dia mais invocado.”

A coerência e a correção gramatical do texto serão preservadas caso se proceda à inserção do sinal indicativo de crase em “a duas”

23. (CESPE) “O que a gente percebe é que as donas de casa da classe C são menos suscetíveis a promoções por quantidade,”

Se a opção do texto fosse empregar a palavra “promoções” de forma determinada, o uso do artigo obrigaria ao emprego do sinal indicativo de crase para se obter “à”.

24. (CESPE) “Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembleia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais...”

O emprego do sinal indicativo de crase em “destinado a assegurar” é opcional e, caso esse sinal tivesse sido utilizado, dar-se-ia ênfase à especificação que segue o verbo “assegurar”.

25. (CESPE) “Louvação de princípios humanos que engoliram pouco a pouco os seres humanos...”

Por ser opcional o uso do sinal indicativo de crase em certas expressões, preserva-se a correção gramatical ao se escrever “pouco à pouco”.

26. (CESPE) “A Filosofia das Ciências impôs um desmentido às ideias de evolução e progresso, estudando as mudanças científicas.”

O uso do sinal indicativo de crase em “às ideias” é opcional.

27. (CESPE) “A regulamentação em preparo visa garantir a meta intermediária de cortar 10% das emissões de carbono até 2020.”

O texto permaneceria gramaticalmente correto caso se escrevesse “visa à garantir” no lugar de “visa garantir”.

28. (CESPE) “É deixar a população indefesa frente a aventuras políticas”

Por ser opcional o emprego do sinal indicativo de crase no termo regido por “frente”, sua inserção preservaria a correção gramatical do texto.

29. (CESPE) Sem prejuízo da correção gramatical do texto, poderia ser empregado o acento indicativo de crase no “a”, em “o acesso a qualquer velharia escrita”.

30. (CESPE) “...o decreto que facilitava o acesso da Receita Federal a dados bancários protegidos por sigilo”

Na expressão “a dados bancários”, caso o vocábulo “dados” fosse substituído por informações, seria necessário não somente o ajuste na concordância com “bancários” e “protegidos”, mas também o emprego do sinal indicativo de crase no “a” que antecede a expressão.

31. (CESPE) “Por sinal, o mesmo raciocínio estende-se às relações, tanto pessoais quanto profissionais.”

Preservam-se a coerência da argumentação bem como a correção gramatical do texto ao retirar o sinal indicativo da crase em “às relações”, generalizando o termo.

32. (CESPE) “Ou seja, acidentalmente, havia uma ou duas células-tronco na placa de cultura e, graças à combinação certa de fatores de crescimento, elas começaram a se reproduzir.”

Passando-se “combinação certa” para o plural, a crase se mantém, com “à” também recebendo a flexão de plural.

33. (CESPE) “...e este, por sua vez, participa da transformação dos elementos que lhe deram origem.”

O pronome “lhe” estabelece uma relação de causa e consequência entre “origem” e “intrincada rede de interações”, de tal maneira que sua substituição por “à ela” preservaria a correção e a coerência textuais.

34. (CESPE) “Exceção a essa regra foi a Inglaterra, onde, já em 1215, o poder do rei passou a ser um tanto limitado pelos nobres”

No trecho “Exceção a essa regra”, é opcional o emprego do sinal indicativo de crase no “a”.

35. (CESPE) Na passagem “resistam a doses mais altas”, a ausência de crase no “a” se deve ao fato de o verbo “resistir” não exigir preposição.

36. (CESPE) “O segundo grande êxito dessa política refere-se às negociações para a criação da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA).”

O sinal indicativo de crase deve ser mantido, caso se prefira a redação “refere-se à negociações”.

37. (CESPE) “O acesso direto dos indivíduos à jurisdição internacional constitui verdadeira revolução jurídica”

A inserção do artigo indefinido “uma” antes de “jurisdição” exigiria a retirada do sinal indicativo de crase.

38. (CESPE) “Porta-vozes muçulmanos celebram a resistência cristã à ameaça da guerra”

A inserção de “qualquer” antes de “ameaça da guerra” preserva a coerência e a correção do texto.

39. (CESPE) “E os homens, por suas características biológicas e por seu estilo de vida, são mais suscetíveis a essas intervenções externas.”

A supressão do termo “essas”, em “a essas intervenções externas”, provocaria a necessidade do uso do acento indicativo de crase em “a”.

40. (CESPE) “Em julho de 2007, a UnB tornou-se a primeira instituição de ensino superior da América Latina a homenagear o especialista com a honraria...”

A correção gramatical do texto seria prejudicada caso se inserisse acento indicativo de crase no “a”, em “a homenagear o especialista”.

41. (CESPE) “Uma empresa até pode se parecer com uma máquina, quando existe uma tarefa contínua a ser desempenhada.”

Será mantida a correção gramatical caso o trecho “Uma empresa até pode se parecer com uma máquina” seja rescrito “Até uma empresa pode assemelhar-se à uma máquina”.

42. (CESPE) “O investimento leva também a uma diminuição de 80% dos resíduos.”

Em “a uma diminuição” o “a” é uma preposição exigida pela palavra “investimento”.

43. (CESPE) “...passou por longo processo de evolução até chegar à atual etapa de informatização.”

O emprego do acento grave em “à atual” é exigido pela regência de “chegar” e pela presença de artigo definido feminino.

44. (CESPE) “...o terrorismo internacional continuará, por tempo indeterminado, a ser fator de ameaça aos interesses da comunidade internacional e à segurança dos povos.”

Em “à segurança”, o sinal indicativo de crase justifica-se pela regência de “ameaça” e pela presença de artigo definido feminino singular.

45. (CESPE) “De fato, as mais de 180 línguas indígenas e 30 línguas de imigração emprestam à identidade brasileira um colorido multicultural.”

O emprego do acento indicativo de crase em “à identidade brasileira” justifica-se pela regência da forma verbal “emprestam”, que exige a preposição “a”, e pela presença de artigo definido feminino singular.

46. (CESPE) “São incalculáveis as possibilidades de desenvolvimento de produtos que a TV digital passa a oferecer à indústria e à criatividade brasileira.”

Em “à indústria e à criatividade”, o sinal indicativo de crase justifica-se pela regência do verbo “oferecer”, que exige preposição, e pela presença de artigo definido feminino.

47. (CESPE) “A capital dá exemplo, também, às empresas privadas controladoras de pequenas centrais elétricas e de projetos de biomassa...”

O emprego de sinal indicativo de crase em “às empresas” justifica-se pela regência de “capital” e pela presença de artigo definido feminino singular.

48. (CESPE) “Por isso, é possível associar a superfície ao superficial.”

O emprego do verbo “associar” permite a inserção do sinal indicativo da crase em “a superfície”, sem que se provoque erro gramatical ou incoerência textual.

49. (CESPE) “Francisco Alves Mendes Filho ainda não era um mito da luta contra a devastação da Amazônia quando foi preso, em 1981, acusado de subversão e incitamento à luta de classes no Acre, em plena ditadura militar.”

O emprego do sinal indicativo de crase em “à luta de classes” justifica-se pela regência dos termos “subversão” e “incitamento” e pelo gênero do substantivo “classe”.

50. (CESPE) “Segundo o presidente da TELEBRAS, um dos objetivos do desenvolvimento do satélite será a proteção às redes que transmitem informações sensíveis do governo federal.”

O sinal indicativo de crase em “proteção às redes” justifica-se pela contração da preposição “a”, exigida pelo substantivo “proteção”, com o artigo definido feminino “as”, que determina o vocábulo “redes”.

51. (CESPE) “...o único funcionário responsável pela chave não havia sido localizado e vários candidatos se dirigiam a salas erradas devido a alterações.”

Estaria gramaticalmente correta a substituição de “devido a” por “devido às”.

52. (CESPE) “Ainda hoje, as respostas às necessidades educacionais incluem a busca de tecnologias.”

No trecho “às necessidades”, o termo sublinhado pode, sem prejuízo para a correção gramatical do período, ser substituído por “a”.

53. (CESPE) “Embora não tenha o CPF cancelado agora, sua situação será considerada irregular perante a Receita.”

De acordo com as regras de regência da norma culta, poderia ser empregado o sinal indicativo de crase em “perante a Receita”.

54. (CESPE) Julgue o trecho (correto ou errado).

O deputado explicou por que era contrário à prática referida e citou o princípio constitucional da igualdade dos cidadãos perante às leis.

55. (CESPE) Julgue o trecho (correto ou errado).

A perspectiva de dias melhores da Bolívia funda-se por suas reservas de petróleo e de gás natural, porquanto esse país adota postura ostensiva perante às empresas estrangeiras.

56. (CESPE) Estaria gramaticalmente correta a seguinte redação do trecho “Em meio a discussões como problemas”: “Em meio às discussões a respeito de problemas”.

57. (CESPE) “...todos aqueles que pretendem estar dentro dos parâmetros hoje exigidos pelo mercado no que se refere à empregabilidade.”

Ocorre acento grave em “à” antes de “empregabilidade” para indicar que, nesse lugar, houve a fusão de uma preposição, exigida pelo vocábulo antecedente, com um artigo definido, usado antes dessa palavra feminina.

58. (CESPE) “Isso deu evidência à instituição, tornando-a uma espécie de ouvidoria da sociedade brasileira.”

O emprego do sinal indicativo de crase é obrigatório, dadas a regência da forma verbal “deu”, que exige complemento preposicionado, e a presença do artigo definido feminino a, que antecede o substantivo “instituição”.

59. (CESPE) “Em cidades superpopulosas, em meio às crises das indústrias, frequentemente os trabalhadores se veem sem meios de sobreviver.”

O emprego do sinal indicativo de crase antes de “crises” indica que aí está presente também o artigo definido feminino plural “as”.

60. (CESPE) “...porque podemos aspirar a uma Vida Boa. “

No sentido em que está empregado, o verbo “aspirar” torna opcional o uso de crase no “a” que o segue.

61. (CESPE) “O SUS foi criado com a finalidade de alterar a situação de desigualdade na assistência à saúde da população.”

O emprego de acento grave indicativo de crase em “à saúde” justifica-se pela regência de “desigualdade”, que exige preposição, e pela presença de artigo definido feminino.

62. (CESPE) “Há mais de 150 anos, em setembro de 1845, o Instituto dos Advogados Brasileiros pela primeira vez manifestava-se favorável à melhoria das condições dos escravos no Brasil.”

O que determina a exigência do sinal indicativo de crase na expressão “à melhoria” é a presença da forma verbal “manifestava-se”, que antecede essa expressão.

63. (CESPE) A correção gramatical do texto seria mantida caso o trecho fosse assim reescrito: “No início da década de 20 do século passado, outra vertente de planejamento apareceu, relacionada a criação da União Soviética”.

64. (CESPE) “No século XVIII, o Parlamento Inglês ofereceu uma pequena fortuna a quem inventasse uma forma que permitisse aos marinheiros calcular a longitude em alto-mar.”

Preservam-se a coerência textual e a correção gramatical ao se substituir “a quem” por “à pessoa que”.

65. (CESPE) Em todos os povos ou períodos da história, a sensação de pertencimento a uma comunidade sempre foi construída com base nas diferenças em relação aos que estão de fora, “os outros”.

Preservam-se a coerência entre os argumentos e o respeito às regras gramaticais ao se usar o pronome “aqueles” em lugar de “os”, substituindo “aos que” por “àqueles que”.

66. (CESPE) “Nada vemos de semelhante ao que aconteceu, no plano das ideias, em outro momento de grandes transformações da técnica e também de grandes descobertas.”

As relações de regência entre “semelhante” e “aconteceu” permitem que o trecho “ao que” seja substituído por “àquilo que”, sem prejudicar a coerência nem a correção gramatical do texto.

67. (CESPE) “Os estudos ainda devem prosseguir para confirmá-la, mas esse trabalho, somado aos que vinham sendo realizados nos últimos anos, não deixa margem para muitas dúvidas.”

No trecho “somado aos que vinham sendo realizados nos últimos anos”, o elemento “aos” poderia ser corretamente substituído por “àqueles”.

68. (CESPE) “Trata-se, portanto, de uma definição de longo alcance, abrangente, que decorre de um processo histórico que resultou na pacificação da sociedade, na ampliação das normas e em uma maior intolerância ao que será considerado violência.”

A expressão “intolerância ao que será” pode ser reescrita de forma gramaticalmente correta como “intolerância àquilo que será”.

69. (CESPE) “Sabemos hoje que a globalização e a tecnologia de Internet não aproximam e, ao contrário, podem até mesmo distanciar as diferenças na renda dos países mais pobres em relação à dos países mais ricos.”

Na expressão “em relação à”, o sinal indicativo de crase é exigido em virtude de, na posição subsequente, ser possível subentender uma palavra no feminino que está elíptica.

70. (CESPE) Quanto ao uso do sinal indicativo de crase, assinale a opção incorreta.

- a) Carter acusa Israel de criar empecilhos à consecução da paz.
- b) Presidente sírio pede ajuda do Parlamento para vencer à corrupção.
- c) PDC chileno exige fim dos obstáculos à democratização.
- d) Itália pede à Alemanha extradição de nazistas.
- e) Poço na bacia de Campos leva Petrobrás à maior jazida já descoberta.

71. (CESPE) “Claro que foi à falência.” “Às vezes, eles discutiam na hora do jantar”

O emprego do sinal indicativo de crase em “à falência” e “Às vezes” justifica-se pela regência verbal.

Julgue o emprego do sinal indicativo de crase nos três itens seguintes.

72. (CESPE) A busca de soluções capazes de propiciar à humanidade a solução de seus problemas é o intuito maior de qualquer indivíduo que se dedique à pesquisa científica.

73. (CESPE) Aspirava à participar das atividades científicas do pai àquela criança esperta.

74. (CESPE) Ao constatar que, analisando à contraface da folha, existiam as partes da figura humana à mostra, a criança conseguiu desvendar à incógnita do desconcerto do mundo.

75. Consiste em argumento contrário à correspondência eletrônica o fato de não ser acessível à muitos, o que implica possível perda de informações importantes.

76. A agência assinou convênio com a Secretaria de fazenda do Estado do Rio para cooperação no combate à irregularidades no setor de combustíveis.

77. O modo pelo qual à economia brasileira conviveu com o longo episódio inflacionário de 1960 à 1994 foi bastante peculiar.

78. (CESPE) “Os próximos passos serão o lançamento de uma estação espacial e o envio de astronaves à Lua e a Marte.”

No trecho “envio de astronaves à Lua e a Marte”, a ausência do acento grave indicativo de crase em “a Marte” justifica-se pela presença do conectivo “e”, empregado para ligar duas expressões de mesma função.

79. (CESPE) “A invenção e a difusão da técnica da escritura, somadas à compilação de costumes tradicionais, proporcionaram os primeiros códigos da Antiguidade”

O emprego do sinal indicativo de crase no trecho “somadas à compilação de costumes tradicionais” é facultativo, razão por que sua supressão não acarretaria prejuízo para o sentido nem para a correção do período.

80. (CESPE) Julgue os itens a seguir quanto ao emprego do acento grave nas frases neles apresentadas.

I- Acostumado à vida parlamentar, o senador resistiu à reação desproporcional pretendida pela bancada opositora.

II- A rotina, à qual o ator aderira em 2001, era igual à de sua parceira de novelas.

III- Inúmeros países, à partir daí, não criaram obstáculos à paz.

IV- A globalização financeira, associada à melhores instituições e à estabilidade macroeconômica, contribuiu para elevar a taxa de investimento do Brasil.

Estão certos apenas os itens

- a) I e II. b) I e III. c) I e IV. d) II e IV. e) III e IV.

Gabarito

| | | | |
|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 1. Correto | 21. Errado | 41. Errado | 61. Errado |
| 2. Correto | 22. Errado | 42. Errado | 62. Errado |
| 3. Correto | 23. Errado | 43. Correto | 63. Errado |
| 4. Correto | 24. Errado | 44. Correto | 64. Correto |
| 5. Correto | 25. Errado | 45. Correto | 65. Correto |
| 6. Errado | 26. Errado | 46. Correto | 66. Correto |
| 7. Correto | 27. Errado | 47. Errado | 67. Correto |
| 8. Correto | 28. Errado | 48. Errado | 68. Correto |
| 9. Correto | 29. Errado | 49. Errado | 69. Correto |
| 10. Correto | 30. Errado | 50. Correto | 70. B |
| 11. Correto | 31. Errado | 51. Correto | 71. Errado |
| 12. Errado | 32. Correto | 52. Correto | 72. Correto |
| 13. Errado | 33. Errado | 53. Errado | 73. Errado |
| 14. Errado | 34. Errado | 54. Errado | 74. Errado |
| 15. Errado | 35. Errado | 55. Errado | 75. Errado |
| 16. Correto | 36. Errado | 56. Correto | 76. Errado |
| 17. Errado | 37. Correto | 57. Correto | 77. Errado |
| 18. Errado | 38. Errado | 58. Correto | 78. Errado |
| 19. Correto | 39. Errado | 59. Correto | 79. Errado |
| 20. Errado | 40. Correto | 60. Errado | 80. A |